

O Olhar Artístico Estudantil Por Meio Da Fotografia: Um Relato De Vivência Híbrida Para 2ª Mostra De Artes Visuais - Paudalho Em Foco.

Riséle Maria Bezerra de Freitas
 Fausto José de Araújo Muniz

Introdução

Um movimento de resgate histórico, social e ambiental do município de Paudalho, com ênfase na comunidade em que a escola está inserida. Esse foi o movimento ponto de partida, objetivando trazer através da fotografia artística (artes visuais) que os alunos pudessem se desvencilhar de tanta dor e lágrimas impostas pela pandemia e, através de um olhar fotográfico pudessem experimentar um êxtase que só a arte permite.

A inspiração para a criação da mostra fotográfica, gerando todo o movimento artístico, foi Sebastião Salgado e Vincent Bourilhon, o protagonismo exclusivamente dos alunos, tendo como ambientes de inspiração e de percepção para produção das fotografias, expressar a natureza, a cultura e os monumentos, além de refletir por sobre suas realidades e universo geográfico.

A arte nos aproxima, independente de recursos e desperta o humano ao olhar diferenciado de sua realidade. Vencendo abismos com acesso à tecnologia, os estudantes se mostraram mais fortalecidos, nesse momento de pandemia, um contexto que se soma a realidade da comunidade que cerca a escola, uma comunidade rural, onde a situação da grande maioria dos habitantes é de extrema pobreza.

Nesse entrelace, por meio do ensino híbrido, Bacich et al. (2015), chamam atenção para a possibilidade de combinar saberes e valores, metodologias com desafios, atividades, projetos, games, etc. E, para além desses caminhos, Bacich e Moran (2018) trazem a possibilidade, nessa metodologia de ensino, da combinação de diferentes roteiros, aumentando o protagonismo e participação do aluno.

Com o total apoio da gestão, foi possível colocar em prática a 2ª Mostra de Artes Visuais, intitulada "Um olhar fotográfico: Paudalho em foco". A comunidade escolar e visitantes puderam apreciar entre os dias 29 e 30 de julho de 2021 as fotos produzidas pelos alunos, juntamente com um mural, de fotógrafos locais sobre a riqueza natural e cultural, o patrimônio imaterial e cultural do município de Paudalho.

Nesse âmbito de uma rede de aprendizagem, percebe-se como uma proposta inovadora, que busca romper o paradigma de um ensino tradicionalista, sendo capaz de fazer o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, facilitada por tecnologias digitais, fazendo-se desta forma, uso de "tecnologias, estratégias, dispositivos e metodologias que deverão ser suporte para garantia de que todos aprendam" (PACHECO, 2019, p. 51).

Uma inovação que vai além da proposta de inserir a tecnologia, mas sobretudo no envolvimento dos estudantes na aprendizagem. E dessa maneira, buscou-se a participação efetiva de alunos dos 8º e 9º anos do Colégio Municipal de Guadalajara na expressão das artes como elemento de aprendizagem nas disciplinas de História e Artes, além de envolver professores de Língua Portuguesa e outros educadores da escola.

O presente recorte investigativo apresenta-se com o objetivo de sensibilizar estudantes do Colégio Municipal de Guadalajara para o universo artístico através da fotografia, dentro da

realidade de contexto, do que a arte pode possibilitar como caminho de valorização ao ambiente, cultura e história.

Metodologia

Por meio de uma experiência híbrida, foi solicitado aos alunos que produzissem uma imagem fotográfica, representando o contexto e cenário do município, protagonizando e enviando a professora orientadora, que cuidadosamente armazenou-as e realizou a exposição no pátio da instituição.

As imagens eram normalmente obtidas nos celulares dos alunos e/ou responsáveis e encaminhadas à professora. Inicialmente, foi apresentado aos estudantes a proposta do projeto. Com a apresentação da professora de artes e história, caminho para motivar e engajar os estudantes a participarem da mostra.

No momento posterior, acompanhou-se os estudantes na busca pela paisagem representativa do município, acerca das escolhas dos ambientes e das fotos encaminhadas. Junto aos estudantes, a docente orientadora do projeto, fortaleceu as evidências obtidas, selecionando e escutando as impressões dos mesmos sobre suas expressões.

Após selecionadas, as fotografias foram impressas para organização da montagem e realização da Mostra de artes visuais. E em seguida foram produzidos cartões virtuais (*cards*) de divulgação nas redes sociais da escola e no canal secundário da ReDEC Paudalho para divulgação do projeto, como evidencia a figura 1.

Figura 1 - Card produzido após efetivação da Mostra de Artes Visuais



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Figura 2 - Card produzido após efetivação da Mostra de Artes Visuais



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Resultados

O projeto foi um sucesso, foram percebidas a efetiva participação dos estudantes, envolvendo a escola num movimento artístico que parecia ser impossível diante de uma realidade de contexto da escola e do cenário pandêmico em evidência. As diversas turmas dos três turnos da escola prestigiaram a mostra, assim como funcionários, pais e demais visitantes. Muita emoção e admiração pelo trabalho realizado, era perceptível a admiração e alegria por verem suas fotografias sendo expostas ao público.

Percebeu-se que, mesmo diante das dificuldades de acessar recursos tecnológicos, essa foi uma experiência de atividade que envolvia a arte juntamente com recursos tecnológicos, bem participativa na escola e havendo um excelente engajamento dos estudantes.

Após a mostra ser realizada e como produto posterior será produzido um e-book com as imagens obtidas pelos estudantes.

Discussão

As impressões ao final do projeto foram as melhores possíveis. ressalta-se o brilho no olhar de cada aluno envolvido, a cada elogio dos visitantes, algo indescritível.

Pode-se perceber que a fotografia é uma linguagem universal, materializa-se e eterniza-se a cada click, impulsionado pela emoção de cada aluno, num mergulho em suas próprias emoções e em suas raízes.

A tecnologia permitiu amenizar fronteiras do conhecimento com a arte e o protagonismo dos estudantes, mostrando o quanto as informações podem ser transmitidas ou obtidas por meio dos recursos digitais, que ao mesmo tempo que é um abismo mostra-se como caminho possível para aprendizagem das artes, história e outros componentes curriculares.

Assim, teve-se a certeza que, nem o tempo poderá apagar, o que a arte pôde despertar nesses alunos.

Referências

- BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015.
- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018.
- PACHECO, J. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019.